

Ata da Solemnidade de Inauguração da Biblioteca Pública Municipal de Araxá

Aos 30 (trinta) dias do mês de março do ano de 1.957 (mil novecentos e cinqüenta e sete), às 19 (dezenove) horas, realizou-se nesta cidade a solenidade de inauguração da Biblioteca Pública Municipal de Araxá. Ao ato, que teve lugar à Rua Pres. Olegário Maciel, n.º 148 - sede da referida biblioteca -, estiveram presentes várias pessoas de destaque em nosso meio social, político e intelectual.

Iniciada a reunião, fez uso da palavra o prefeito da cidade, sr. Domingos Santos, que pronunciou o seguinte discurso:

"Meus senhores:

Vivo hoje um dos maiores instantes de minha passagem pela alta administração do Município, toda ela orientada no sentido de se compreender os anseios do povo e de melhor cumprir e executar suas reais aspirações.

Senti, desde o primeiro momento da minha entrada no comando do Executivo Municipal, que Araxá estava a reclamar a conquista de horizontes mais largos e amplos para o aprimoramento do nível cultural dos seus filhos, embalsado pela convicção de ser a cultura fonte inesgotável do progresso e fortaleza inexpugnável, quando firmada em bases sadias, de realizações profícuas e duradouras.

Tão logo me foi possível enfrentar o problema do amparo e assistência aos setores educacional e cul-

tural, não tive dúvidas em pôr em execução, entre outras
tras medidas de maior alcance, o que a lei n.º 118,
de 26 de junho de 1.950, estava a exigir: o funciona-
mento daquilo que ela criara - a Biblioteca Pública
Municipal. Esta lei, inspirada e sancionada pelo então
Prefeito Municipal de 1.950 e hoje, com real merecimen-
to, escolhido Presidente do Conselho da "Sociedade de Am-
gos da Biblioteca Pública Municipal", - dr. Mário Ma-
galhães, representava e representa, a meu ver, poderoso
sustentáculo da ação assistencial da Prefeitura no imenso
e complexo campo da formação intelectual e do apri-
moraumento cultural entre os habitantes desta nossa ter-
ra, tão rica de bons costumes e de boas obras.

A aproximação do homem ao livro, o que vale di-
zer, do homem ao próprio homem, pelos seus exemplos,
ensinamentos e realizações, é fator seguro de apri-
moraumento, é procurar, com objetividade, refletir sem-
pre no futuro os efeitos do proveitoso encontro da cri-
atura humana com as causas de sua razão de
ser, da sua própria existência, dos seus triunfos,
glórias, idéias, pensamentos e conquistas.

Na biblioteca, no aconchêgo dos livros, pela suces-
são interminável de idéias, conhecimentos, lições e
exemplos que encerram, temos sempre presente
uma assembleia augusta de grandes pensadores e re-
alizadores, de homens que construíram, no seu tempo
com esforço, trabalho, dedicação e inteligência, com
fé e esperança acima de tudo, pois somente
elas acompanharam o tempo, substancial para, di-
go, substancial contribuição para o progresso dos povos.
Não existissem os livros, não se criassem bibliotecas,
as gerações humanas enterraríam com elas, na
palidez dos seus próprios crepúsculos, os tesouros das

suas próprias obras. Viveria o mundo apenas a sucessão de ciclos mais ou menos uniformes, sem a influência benéfica da cultura e da erudição, da inteligência e da conquista a orientar os caminhos dos novos itinerantes, as estradas do progresso, pois que as verdades de ontem, as luzes de uma época, não encontrariam, em toda plenitude, correspondência ou reflexo no futuro. As bibliotecas representam, pois, instrumentos de aproximação dos homens de todas as épocas, em realidade, a grande assembleia do saber, a magnífica oficina do entendimento humano.

Meus senhores: Iniciamos, hoje, uma grande obra para o presente e para a posteridade. Começamos sem maiores alardes, sem aparatos, com algumas estantes e mesas, duas salas e cerca de cinco centenas de livros. Teremos, muito breve, além de jornais e revistas, milhares de outros livros a preencherem os vazios dessas estantes. Pelo convênio firmado entre a Prefeitura e o Instituto Nacional do Livro, a Biblioteca Pública Municipal terá a doação de 800 volumes, inicialmente, e mais 500 volumes a cada ano. Na doação de 800 volumes a Biblioteca já recebeu 360. A ajuda é significativa, sem dúvida, e virá, ao lado da alta compreensão e boa vontade do povo, de todos aqueles que se tornarem amigos da Biblioteca, contribuir decisivamente para o completo êxito desta iniciativa. À frente desta realização estão elementos idealizadores e produtivos, pessoas nas quais deposito toda esperança e confiança, no sentido de ver vitoriosa obra. Ao Conselho da "Sociedade de Amigos da Biblioteca Pública Municipal" estará afeta a difícil tarefa da orientação e vigilância deste empreendimento. Homens de comprovada experiência e jovens de grande vontade, amigos to-

dos das boas realizações, defensores sempre do progresso da cidade, saberão, por certo, encontrar meios para que esta Biblioteca frutifique, edifique e abrigue. Felicito a todos os valerosos Conselheiros, que serão os grandes pregoeiros da boa nova, pela indicação do nome do Dr. Mário Magalhães para presidente do Conselho e pelas demais medidas já tomadas e projetadas em benefício da Biblioteca. Agradeço-lhes, nesta oportunidade, sumamente honrado, a indicação do meu nome para presidente de hora do mesmo órgão, recebendo a homenagem como uma demonstração a mais da estima e do apêço que tenho sempre merecido de todos os senhores integrantes deste novo Conselho, distinção que muito me anima e honra.

Meus senhores: declaro inaugurada, com grande prazer e contentamento, a Biblioteca Pública Municipal de Araxá, abrindo suas generosas portas aos caros conterrâneos e ao povo em geral."

Logo em seguida ao seu discurso, o prefeito, sr. Domingos Santos, empossou os diretores e membros do Conselho da "Sociedade de Amigos da Biblioteca Pública Municipal" com estas palavras:

"Inaugurada a Biblioteca Municipal, tenho o inenunciado prazer, ainda, neste instante, de declarar empossados nos cargos de Presidente, secretário e tesoureiro, respectivamente, do Conselho da "Sociedade de Amigos da Biblioteca Pública Municipal", o dr. Mário de Basto Magalhães, o sr. Vander de Castro Alves e a senhorita Lourdes Zema, e, como membros do mesmo Conselho, a professora Leonilda Montandon, os Drs. Alvim Jacob Saad e Francisco Zeófilo dos Santos, os srs. Abraão Abílio Caunús, Omar Dumont Filho e dr. Júlio Cí-

sar Santos.

A todos êles, com os meus antecipados agradeci-
mentos pela magnífica colaboração a ser prestada ao govêr-
no e ao Município, deixo aqui externados sinceros votos
de êxito e felicidade na árdua missão de bem orien-
tar e fiscalizar o funcionamento da Biblioteca Muni-
cipal de Araxá.

Ao concluir, tenho a honra de fazer a entrega ao
dr. Mário Magalhães, como Presidente do Conselho, da
cópia da Portaria de designação dos primeiros mem-
bros do Conselho da "Sociedade de Amigos da Biblioteca
Pública Municipal de Araxá".

A referida Portaria, n.º 455, datada de 25 de Março
de 1.957, tem como assunto: Designação de membros do
Conselho da "Sociedade de Amigos da Biblioteca Pública
Municipal"; traz as assinaturas do Prefeito Municipal,
sr. Domingos Santos e do secretário, dr. Júlio César Santos
e consta dos seguintes termos:

O Prefeito Municipal de Araxá, usando de suas atri-
buições e de acôrdo com a lei n.º 118, de 26/10/50, e na
conformidade do convênio firmado entre a Prefeitura
Municipal de Araxá e o Instituto Nacional do lei-
vro, Resolve Designar os senhores - Dr. Mário de Castro
Magalhães, Dr. Alvim Jacob Saad, Dr. Francisco Teófilo
dos Santos, Abraão Abílio Traunier, Omar Dumont Fi-
lho, Vander de Castro Alves, Professora Benilda Mon-
tandon, senhorita Lourdes Lima e Dr. Júlio César San-
tos, para, sem ônus para os cofres municipais, comporem
o Conselho da "Sociedade de Amigos da Biblioteca
Pública Municipal", desta cidade.

Como segundo e último orador da noite, discursou o
Dr. Mário de Castro Magalhães, Presidente do Conselho

da "Sociedade de Amigos da Biblioteca Pública Municipal." Eis sua oração:

"Exmo. senhor Prefeito Domingos Santos,
Digníssimas autoridades,
Minhas senhoras, meus senhores.

Com orgulho e natural satisfação presenciamos a cada momento o contínuo progresso de Anaxá, que se processa em um ritmo, por assim dizer, vertical. Um dos numerosos comprovantes desta assertiva encontramos no orçamento do Município, cuja arrecadação excede cada ano, ponderavelmente a receita prevista.

Este desenvolvimento recente cria múltiplas necessidades e problemas que exigem dos poderes públicos um zelo e atividades constantes. E, este zelo e atividades não têm faltado ao Executivo e ao Legislativo, ambos acordes em uma atuação sinérgica no cuidado dos melhoramentos e ampliação dos serviços públicos.

No setor cultural e educativo mostra o seu real interêse o discurso proferido agora pelo Prefeito Domingos Santos, para inaugurar esta instituição.

A Biblioteca Municipal nasce pequena: conta apenas com menos de metade da doação do Instituto do Livro. Mas, nem tôdas as coisas podem nascer grandes. Isto que ai vemos é uma semente de boa origem que vai germinar e engrandecer com o valioso apoio da Prefeitura e do Instituto do Livro.

O convênio celebrado entre a Prefeitura e o Instituto encerra magnificas condições, formando uma garantia plena e absoluta do alcance do objetivo final: dotar o Anaxá de uma biblioteca digna do seu povo.

Imediatamente daremos um vigoroso passo à frente no enriquecimento do acervo, dispondo, de recursos

dos municipais, com 25.000 cruzeiros para aquisição de obras, 6.000 cruzeiros para material de expediente e assinatura de jornais e revistas; além de verba suficiente para aluguel da sede e pagamento dos funcionários. Do Instituto receberemos mais de 900 volumes correspondentes à quota estipulada para 1.957.

Um dos itens do convênio determina a organização da sociedade dos Amigos da biblioteca que terá a incumbência de zelar por tudo quanto represente interesse para os objetivos da biblioteca.

Em sua primeira reunião, convocada pelo senhor Prefeito, foi eleita a seguinte Diretoria da sociedade: presidente, dr. Mário de Castro Magalhães; secretário, Valder de Castro Alves; tesoureiro, srta. Lourdes Lima.

Os demais membros, professora Leonilda Montandon, dr. Alvim Jacob Saad, dr. Júlio César Santos, dr. Francisco Ceófilo dos Santos, srs. Omar Dumont Filho e Abraão Abílio Canúis, constituem a comissão encarregada de elaborar o projeto do Regulamento da biblioteca a ser aprovado em reunião marcada para o dia 6 de abril próximo. Nesta mesma reunião será objeto de estudos a planificação de trabalhos e atividades capazes de obter-se o máximo de eficiência, rendimento e amplitude da ação educativa e cultural.

Temos em mente oferecer à consideração do Conselho Diretor a seguinte proposição: preciosos documentos relativos à história de Araxá se encontram nos arquivos da Câmara Municipal e outros em mãos do dedicado historiógrafo sr. Sebastião de Affonseca e Silva que os colidiu pacientemente. A biblioteca pode ser considerada a melhor depositária dos documentos, torna-se dos elementos de difusão e estudo da história araxaense.

Proporemos seja permitida a transferência para uma
guardiã legítima - a Biblioteca de Araxá.

Mencionaremos a campanha do livro a ser enviada
toda desde logo, solicitando sugestões aos diretores de co-
légios, escolas e profenôres; assim também aos lavradores,
peuaristas, construtores, decoradores e oficiais artifices de
artesanato, que nos indiquem os livros necessários para
o aprimoramento de suas atividades.

Senhor Prefeito, ao recebermos a portaria designando
nos membros da Sociedade dos Amigos da Biblioteca
de Araxá, estamos assumindo o compromisso de
cumprir fielmente os deveres a nós atribuídos. A presen-
tando em meu nome e em nome de todos os ilustres mem-
bros da sociedade, os maiores agradecimentos pela honra
sa missão a nós confiada por V. Ex. posso afirmar que a
tarefa será desempenhada a contento, graças à escolha de
demais membros da sociedade, recaindo sobre compa-
tícios portadores de alto grau de inteligência e anima-
dos por forte espírito de cooperação e boa vontade em ser-
vir à coletividade de Araxá."

Encerrada na ocasião, o Presidente do Conselho, Dr. Mário
de Castro Magalhães, recebeu do historiógrafo contemporâneo, a
quem muito agradeceu, uma lista em ordem cronológica
de todos os jornais publicados em Araxá até fins de
1.952. A lista é a seguinte: (Dr. Sebastião de Affonseca e Silva)

<u>Datas</u>	<u>Titulos</u>	<u>Redatores, etc.</u>
1.884	O Paranaíba	Antônio F. Ribeiro e H. França
1.889	O Gariunpeiro?
1.890	A Gazeta de Araxá	Dom. João Teixeira Alves e J. A. O. Botelho
1.891	O Progresso	Sebastião Silva (Das oficinas da gaze- ta de Araxá)

<u>Datas</u>	<u>Titulos</u>	<u>Redatores, etc.</u>
1.892	O Araxá	Sebastião Silva (Das opinões da gazeta de Araxá)
1.899	Journal de Araxá	Co. R. de Afonseca Silva, Goulart de Assis
1.899	O Paranaíba (2ª vez)	Domício Garcia
1.903	O Araxá (2ª vez)	Marcelino Vinand
1.904	O Municipio	Franisco Silveiro Vinand
1.907	O Araxá (3ª vez)	Drs. Raul Almeida e Franklin
1.907	A Flor	Th. Cunha e Oswaldo Porfirio
1.908	O Araxá (4ª vez)	José Soares Caldeira
1.912	A Semana de Araxá	Dr. Eduardo Montandon, Padre
1.912	O Ruminante - 9º Aniversario do Abreu	(André Aguirre)
1.912	O Monitor Paroquial	Cônego Pedro Pezzuti
1.913	A Semana de Araxá (2ª vez)	Serafim Aguirre e José Soares
1.913	O Correio de Araxá	Drs. João Jacques Montandon e Heitor
1.913	O Martelinho	Desclède Santos e Oscar Montandon
1.914	A Tribuna de Araxá	Centro Católico de Araxá
1.917	A Voz Paroquial	Pe. André Aguirre e Dr. Eduardo Montandon
1.917	A Semana	Raul de Melo
1.917	Tribuna de Araxá	Caupelo Carvalho e E. Santos
1.917	O Estudante	José Maria Resende e E. Santos
1.917	A Gazeta de Araxá (2ª vez)	José Bento de Oliveira
1.918	A Gazeta de Araxá (3ª ")	Alexandre José dos Santos
1.919	O Journal de Araxá	Dr. Mário de Basto Magalhães
1.921	Araxá Esporte	Sebastião Gomes
1.922	O Rouxinol ?
1.922	Minas-Brasil	Sebastião Gomes
1.924	O Araxá	Edgard França
1.926	Oásis	Wãmaso Drummond e Abel Fagundes
1.927	O Correio de Araxá	Drs. João J. Montandon e Heitor Montandon
1.927	Journal de Araxá (2ª vez)	Drs. Hugo de Resende Bevy, Mário de Basto Magalhães e Almeida de Melo.

<u>Datas</u>	<u>Titulos</u>	<u>Redatores, etc.</u>
1. 928	A cidade de Araxá	Drs. Thidelbrando Pontes, Carvalho Melo
1. 928	Minas-Brasil (2ª vez)	Sebastião Gomes
1. 929	A Faisca	J. C. Pedro Grande e Antônio Cabral
1. 931	Atividades	Alberto Vilela e Lauro Geraldo
1. 932	O Boneco?
1. 932	A Opinião	Carvalho Melo, Antônio Cabral
1. 934	Almenara	Genaro Porfírio de Azevedo
1. 934	A Renovação	Drs. Alvaro Ribeiro, G. de Almeida
1. 937	O Boneco	Genaro Porfírio de Azevedo
1. 938	Veritas	Colégio São Domingos
1. 940	Journal Militar	Cte. Valdemar G. Coelho
1. 941	Pe. Emílio Philippini	Boletim Paroquial
1. 945	O Cometa	O Lauro Drummond
1. 948	Journal de Rotary Club	De Araxá (só publica expediente próprio)
1. 949	A Gazeta de Araxá (4ª vez)	Vidino de Melo
1. 949	Lehe Triangle	Ricardo Gentil Montandon (sec. Brasil Club)
1. 949	Voz Escolar	Fausto Júlio Mesquita (Turma Inglesa) Olenka de Almeida
1. 950	Araxá Esportiva	Atanagildo Côrtes
1. 952	Journal de Araxá (3ª vez)	Atanagildo Côrtes

Com as dependências da biblioteca já feitas pelo município local revmo. Pe. Emílio Philippini, as pessoas que compareceram à cerimônia assinaram um termo de Presença (constante da 1ª folha deste livro) e foi, assim, dada como encerrada a solenidade de inauguração da biblioteca Pública Municipal de Araxá.